

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

2 de setembro 2019

Arranca hoje Campanha “Eu Mereço Igual” para promover igualdade salarial entre homens e mulheres

Arranca hoje e prolonga-se durante a primeira quinzena de setembro a campanha “Eu mereço igual”, que vai estar presente na rádio, televisão e imprensa online, bem como em mupis na via pública e transportes públicos.

Esta campanha, promovida no âmbito dos 40 anos da Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego e da entrada em vigor da Lei da Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens (Lei n.º 60/2018), que visa efetivar o princípio de “salário igual para trabalho igual ou de igual valor”, pretende sensibilizar a opinião pública e promover uma maior consciencialização, pelos/as trabalhadores/as e entidades empregadoras, daqueles que são os seus direitos e deveres nesta matéria.

Para a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, “a literacia de direitos e deveres é condição para eliminar a discriminação que persiste contra as mulheres, daí a importância desta campanha”, e “nunca é demais reafirmar que os salários só devem ser definidos com base em critérios objetivos e nunca com base no sexo; que as mulheres devem poder aceder às profissões mais bem pagas e a cargos de decisão; que o trabalho de cuidado deve ser assumido de forma igual por mulheres e por homens; e que devem ser asseguradas condições de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar a umas e a outros”. “Só assim se conseguirá uma igualdade salarial efetiva”, conclui a Secretária de Estado.

Para o Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, “o enquadramento legal é sempre importante, mas esta lei em concreto cria instrumentos práticos de promoção da igualdade entre homens e mulheres nas empresas de modo a combater as desigualdades salariais que persistem, e vem colocar Portugal entre os países pioneiros neste domínio”. “Esta campanha complementa os avanços nas políticas públicas como uma nova ação de informação e consciencialização da opinião pública em geral mas muito em concreto de trabalhadores, empregadores e quadros das empresas”, acrescenta.

Este esforço no caminho da igualdade salarial entre homens e mulheres enquadra-se numa estratégia mais ampla do Governo para promover o trabalho digno. A entrada em vigor da Lei da Igualdade Salarial, bem como a aprovação e a promulgação das alterações ao Código Laboral, são passos importantes não apenas do ponto de vista do combate à discriminação salarial e à precariedade, mas também do ponto de vista da construção de um mercado de trabalho mais justo e inclusivo.

A campanha é lançada no ano em que [Portugal aderiu à Coligação Internacional para a Igualdade Salarial](#), sucedendo à realização do Seminário Internacional sobre Igualdade Salarial, onde foi apresentado o [Barómetro das diferenças remuneratórias entre mulheres e homens](#) e onde foi também [apresentado o vídeo da campanha](#).

A segunda fase da campanha terá lugar na primeira quinzena de novembro, coincidindo com a data em que se assinalará o Dia Nacional da Igualdade Salarial em Portugal.